Resultados
Aegea 4T23 & 2023

19/09/2025

aegea

Lucro líquido societário atinge R$ 1,6 bilhão no 12M23, aumento de R$ 1,2 bilhão em relação ao 12M22

São Paulo, 19 de setembro de 2025. A Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea" ou "Companhia"), líder no setor de saneamento privado no país, anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2023 ("4T23") e do ano de 2023 ("2023"). Também são apresentadas as comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 4T23 e o quarto trimestre de 2022 ("4T22") e entre o 12M23 e o ano de 2022 ("12M22"). Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

Destaques

- **Receita Líquida Proforma[1] do Ecossistema Aegea** (incluindo Águas do Rio) **atinge R$ 14,3 bilhões no 12M23, um crescimento de 71,3%** em relação ao 12M22;

- **EBITDA Proforma[1] do Ecossistema Aegea atinge R$ 6,3 bilhões no 12M23, um aumento de 77,3%** em relação ao 12M22;

- **Redução da alavancagem**, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, **para 2,35x** (de 3,15x) na **Aegea Societária e para 3,71x** (de 4,34x) **na Aegea Ecossistema** (Proforma) na comparação ano contra ano;

- **Vitória em leilões em novembro de 2023: concessões de água e esgoto em Jaru (RO), com uma população de cerca de 50 mil habitantes e** em **Governador Valadares (MG), com uma população de mais de 250 mil habitantes**, sendo esta a primeira operação da Aegea no estado de Minas Gerais;

- **Início das operações**, em 26 de janeiro de 2024, **da Ambiental Paraná,** Parceria Público-Privada (PPP) para a prestação dos serviços de **esgotamento sanitário em 16 municípios do estado**, **com uma população total de 670 mil pessoas;**

- **Assinatura do contrato de financiamento de longo prazo de R$ 556 milhões junto ao Banco do Nordeste (BNB) pela Ambiental Ceará;**

- **Atualização, em novembro, do Rating ESG da Companhia, que ficou na 1ª posição mundial**, ou seja, com o melhor ESG Risk Rating entre os pares de saneamento. A Aegea ficou também em 1º lugar mundial entre os pares nos quesitos Governança Corporativa e Relacionamento com Comunidades.

---

[1] Inclui os resultados da coligada Águas do Rio, que não é consolidada nas Demonstrações Financeiras da Aegea e 12 meses de resultados da Corsan, que passou a ser consolidada pela Aegea em julho/23.

Mensagem da Administração

Finalizamos o ano de 2023 com grandes realizações e transformações promovidas por meio do saneamento e do trabalho dos nossos 17,8 mil colaboradores. Expandimos nossa atuação para mais de 500 municípios frente aos 154 municípios no anterior, atuando em 14 Estados do país, impactando positivamente a vida de mais de 31 milhões de pessoas, ou cerca de 15% da população brasileira. Isso nos traz orgulho e reforça nosso comprometimento com a qualidade do serviço que prestamos, com a promoção de saúde e inclusão sanitária e com a preservação e recuperação do meio ambiente, gerando um legado de desenvolvimento e de prosperidade compartilhada nos territórios em que atuamos, em linha com os pilares da nossa agenda ESG.

No ano de 2023, por meio do ecossistema de empresas gerenciadas pela Aegea, investimos R$ 4,4 bilhões, um aumento de R$ 2,3 bilhões em relação ao ano anterior, e adicionamos mais de 2,9 milhões de novas economias de água e 741 mil economias de esgoto em nossa base, o equivalente a mais de 8 milhões de pessoas que passaram a ter acesso regular aos serviços de abastecimento de água potável e mais de 2 milhões de pessoas com coleta e tratamento de esgoto. Desta forma, registramos Receita Líquida de R$ 14,3 bilhões, um crescimento de 71,3% na comparação com 2022, e EBITDA Proforma de R$ 6,3 bilhões, uma expansão de 77,3% em relação ao ano anterior.

Estes resultados foram positivamente impactados pelo início das operações pela Aegea das concessões de água e esgoto da Corsan, no Rio Grande do Sul, e da PPP Ambiental Ceará. Adicionalmente, no decorrer do ano vencemos processos licitatórios e expandimos nossa atuação para novas localidades. Desta forma, iniciamos em janeiro deste ano as operações da Ambiental Paraná, PPP dos serviços de esgotamento sanitário em 16 municípios e população de mais de 600 mil habitantes, e devemos iniciar no decorrer do ano as operações da concessão de água e esgoto de Governador Valadares, a primeira operação da Aegea no estado de Minas Gerais, atendendo uma população de 250 mil pessoas, e a concessão de água e esgoto em Jaru, que passará a ser o quinto município do Estado do Rondônia operado pela Aegea, com 50 mil habitantes.

Crescemos de forma responsável e sustentável, com disciplina financeira. No ano, a alavancagem do Ecossistema Aegea, reduziu para 3,7x versus 4,3x no ano anterior, demonstrando nossa estratégia de foco na gestão de capital. A confiança do mercado financeiro em nosso modelo de negócios pôde ser evidenciada pelas importantes captações de financiamentos de longo prazo, através da emissão de debêntures no mercado local e de emissão de Bonds no mercado externo, totalizando R$ 18 bilhões no ano de 2023. Dessas captações, R$ 10,6 bilhões obtiveram selos e certificações de sustentabilidade dados os impactos positivos dos investimentos para o meio ambiente e para a sociedade, além do compromisso com metas ESG. Adicionalmente, desembolsamos no ano financiamentos de longo prazo junto a agências de fomento e bancos públicos de desenvolvimento, totalizando outros R$ 3,6 bilhões. Com isso, o prazo médio de amortização da dívida do Ecossistema Aegea foi alongado de 3,1 para 7,4 anos.

Acreditamos que o avanço do saneamento é fundamental para a agenda social, ambiental e climática do país. Do ponto de vista social, geramos no ano 6 mil novos empregos dentro do Ecossistema Aegea mantendo o foco na contratação de mão de obra local nos municípios onde atuamos, com programas dedicados para recrutamento e treinamento de residentes em comunidades, por exemplo, oferecendo a muitos destes o primeiro emprego formal, gerando renda e desenvolvimento econômico nessas localidades. Além disso, expandimos sistematicamente a aplicação de remédios tarifários que viabilizam o acesso ao saneamento para a população vulnerável, promovendo inclusão sanitária e levando saneamento àqueles que mais precisam. Ao final do ano de 2023, registramos mais de 1,7 milhão de pessoas beneficiadas com desconto nas contas de água e de esgoto. Além da Tarifa Social, e indo além das nossas obrigações contratuais, inovamos com a implementação da Tarifa 10 em Manaus, levando água e esgoto tratados para a população manauara em cobrança unificada por R$ 10,00 ao mês.

Coletamos e tratamos no ano aproximadamente 600 bilhões de litros de esgoto, o equivalente a mais de 200 mil piscinas olímpicas, que deixaram de ser lançados in natura em mananciais e corpos hídricos, como rios, lagos, praias e lagoas. No Rio de Janeiro, por exemplo, o avanço no esgotamento sanitário já se reflete na melhoria histórica na balneabilidade de praias, como a do Flamengo, Botafogo, praias da Ilha do Governador e da ilha de Paquetá, além da recuperação da lagoa Rodrigo de Freitas. Ainda do ponto de vista ambiental, visando a preservação dos corpos hídricos, em alinhamento às iniciativas para o aumento da eficiência de nossas operações, implementamos programas de redução de perdas de água. Em 2023, nosso programa de redução de perdas gerou uma economia de 15 bilhões litros de água, volume suficiente para abastecer uma cidade de cerca de 300 mil pessoas por um ano.

No ano de 2023, em que as mudanças climáticas afetaram tanto os Estados do Sul, com excesso de chuvas, quanto a Amazônia, com seca histórica, acionamos nossos sistemas de resposta e gerenciamento de riscos climáticos, mantendo as operações de forma contínua. E com o objetivo de ampliar a resiliência hídrica das nossas operações, além do programa de redução de perdas, mantivemos as iniciativas de reflorestamento e de recuperação de bacias, renovando a parceria com o WWF para a recuperação de 50 hectares de áreas degradadas por meio da restauração da vegetação nativa do Cerrado, além de fomentar o manejo adequado e reabilitar cerca de 10 mil hectares de pastagens degradadas nesta região. Avançamos também no Floresta Viva, em parceria com o BNDES, que prevê a recuperação de 50 hectares de áreas degradadas na região do Pantanal e 140 hectares no Rio de Janeiro, focando na preservação de bacias estratégicas para o abastecimento de água da população, visando segurança hídrica e a preservação de biodiversidade.

Ainda no pilar de preservação dos recursos naturais, 98% da energia que consumimos foi gerada a partir de fontes renováveis. No ano, assinamos contratos para fornecimento exclusivo de energia 100% renovável em modelo de autoprodução através de uma planta eólica na Bahia e uma solar em Minas Gerais.

Para o ano de 2024 renovamos a nossa crença no saneamento como vetor de transformação social e ambiental e continuamos nossa trajetória de geração de valor através da expansão dos investimentos, gerando renda e desenvolvimento, levando mais saúde para as pessoas, recuperando e protegendo o meio ambiente. Tudo isso nos estimula a seguir em frente e a deixar um legado de desenvolvimento sustentável e prosperidade compartilhada nos municípios em que atuamos.

A Administração

Aquisição, consolidação e integração da Corsan

O contrato para a aquisição da Corsan foi assinado em 07 de julho de 2023 pelos veículos Saneamento Consultoria S.A. ("Sanco") e Parsan S.A. ("Parsan"), nas quais a Aegea detém participação de 75% e 50%, respectivamente, do capital social votante.

O valor total da aquisição foi de R$ 4,3 bilhões e os recursos necessários para o pagamento foram provenientes de: (i) aportes de capital nas empresas Sanco e Parsan, sendo R$ 326,7 milhões aportados pela Aegea e R$ 978 milhões aportados por fundos de infraestrutura geridos pela Perfin e pela Kinea; e (ii) debêntures emitidas pela Parsan, no valor de R$ 3,0 bilhões.

A Aegea consolida a Corsan nas suas Demonstrações Financeiras, através da controlada Sanco. A Parsan é controlada em conjunto com os demais acionistas e, portanto, não é consolidada pela Aegea.

Com a assunção das operações, a Aegea implementou o seu plano de ação na Corsan com base em três principais pilares: (i) aditivação dos contratos de concessão; (ii) melhoria da performance operacional e financeira e (ii) avanço no plano de investimentos. Neste sentido, destacam-se os seguintes progressos:

(i) Aditivação dos contratos de concessão: ao todo já foram aditivados na gestão Aegea 200 dos 317 contratos, que em conjunto com aqueles aditivados antes da nossa assunção, totalizam 227 contratos, representando 82% da receita da Corsan e, ampliando o prazo médio da concessão de 28 para 35 anos. A aditivação teve como objetivos principais: a) inclusão das metas de universalização do saneamento em conformidade com o disposto no marco legal; b) adoção do modelo de regulação contratual com reajustes tarifários anuais por índices inflacionários durante todo o período de vigência dos contratos; e c) extensão do prazo de vencimento para 2062. A aditivação destes contratos resultou no pagamento de R$ 531,0 milhões de outorgas aos municípios.

(ii) Performance operacional e financeira: implementação do Programa de Desligamento Incentivado-PDI, com adesão de cerca de 2 mil colaboradores. Os custos do Acordo de Desligamento Indenizado totalizaram R$ 204,0 milhões no 4T23 e R$ 391,6 milhões em 2023. Excluindo este efeito, os custos com pessoal na Corsan apresentaram redução de 24% no 4T23 em comparação ao 4T22. A Corsan encerrou 2023 com 3.623 colaboradores, redução de 1.992 comparado a 2022. Adicionalmente, no ano a companhia fez a migração para 55% da energia consumida contratada para o mercado livre, com fontes de energia 100% renováveis, dentre outras medidas de aumento de eficiência;

(iii) Avanço nos investimentos: o Capex totalizou R$ 1,3 bilhão em 2023, ou R$ 818,4 milhões excluindo as outorgas pagas aos municípios, acima dos R$ 642 milhões investidos em 2022, com aceleração dos projetos de segurança hídrica e de expansão da cobertura de esgoto. No 4T23 a Corsan realizou a sua emissão de debêntures, no montante de R$ 1,5 bilhão, com prazo médio de vencimento de 4,2 anos.

Maiores informações sobre os resultados da Corsan podem ser verificadas no seu *Earnings Release* disponível no site de RI: https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/corsan/

Resultados – Aegea Proforma

Nos últimos anos, a Aegea tornou-se uma plataforma de investimentos no setor de saneamento, atraindo capital de forma estruturada para suportar a expansão dos seus negócios. Nesse contexto, foram desenvolvidas estruturas societárias que atualmente não estão completamente consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Vale ressaltar, que a alavancagem consolidada proforma do Ecossistema Aegea já se encontra em 3,71x, muito próximas dos nossos covenants contratuais mais restritivos de 3,5x. Visando mostrar o resultado das empresas geridas pela Companhia, ou seja, o Ecossistema Aegea, discutimos a seguir o resultado da Aegea Proforma, que considera:

- Os resultados da Águas do Rio, coligadas não consolidadas nas Demonstrações Financeiras e cujos resultados são contabilizados via equivalência patrimonial;
- Endividamento do veículo de investimento Parsan; e
- Os resultados de todo o ano (12 meses) de 2023 da Corsan, incluindo o período de janeiro a junho de 2023 quando esta ainda não era operada pela Aegea e, portanto, ainda não era consolidada nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

Destaques operacionais e financeiros	12M23				12M22			Δ 12M23 x 12M22 %
	Aegea[1]	Águas do Rio	Corsan [2]	Aegea Proforma [3]	Aegea[1]	Águas do Rio	Aegea Proforma	
Colaboradores	10.562	3.910	3.623	18.095	6.308	5.529	11.837	52,9%
Economias (mil)	4.037	4.560	3.483	12.080	3.831	4.194	8.025	50,5%
Volume faturado (mil m³)	589.552	973.450	382.045	1.945.047	557.406	823.569	1.380.975	40,8%
Receita líquida (R$ milhões)	4.857,4	6.246,0	3.980,6	14.266,5	3.674,1	4.928,9	8.328,9	71,3%
EBITDA (R$ milhões)	4.421,1	1.954,7	797,1	6.312	2.471,0	1.416,2	3.560,9	77,3%
Margem EBITDA	91,0%	31,3%	20,0%	44,2%	67,3%	28,7%	42,8%	1,5 p.p.
Lucro líquido (R$ milhões)	1.508,2	614,3	631,1	1.943,2	458,5	468,4	560,4	246,8%
Capex UDM (R$ milhões)	1.510,1	1.571,4	1.349,4	4.430,9	978,7	1.123,0	2.101,7	110,8%
Dívida líquida (R$ milhões)	11.069,5	8.089,0	1.183,4	23.399,1	7.793,4	7.662,5	15.455,9	51,4%
Dívida líquida/EBITDA UDM (x)	2,50	4,14	1,48	3,71	3,15	5,41	4,34	-0,63 x

1 - Aegea inclui o valor da combinação de negócios com a Corsan no montante de R$ 868 milhões e exclui equivalência patrimonial, dividendos declarados e receitas com partes relacionadas referentes a Águas do Rio.

2 - Resultados da Corsan dos 12 meses de 2023.

3 - Aegea Proforma considera, em 2023, a dívida da Parsan no valor de R$ 3,0 bi.

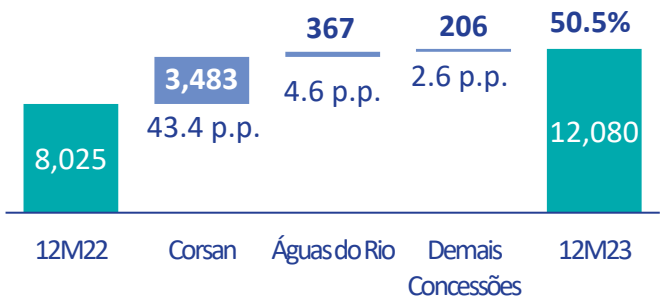
Resultados Operacionais Proforma:

- Economias[1] Proforma: totalizaram 12,1 milhões, aumento de 50,5% em comparação ao 12M22. A Corsan foi responsável por 85,9% do aumento, enquanto Águas do Rio e as demais concessões da Aegea foram responsáveis por 9,0% e 5,1%, respectivamente;

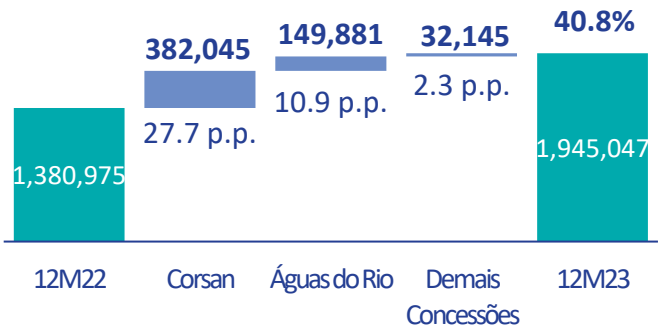
- Volume faturado Proforma: atingiu 1.945,0 milhões de metros cúbicos, um crescimento de 40,8%, sendo a Corsan responsável por 67,7% do aumento, enquanto a Águas do Rio e as demais concessões da Aegea foram responsáveis por 26,6% e 5,7%, respectivamente;

[1] Considera as economias faturadas de Águas do Rio

Evolução das economias Proforma entre o 12M22 e o 12M23 ('000)



Evolução do volume faturado Proforma entre o 12M22 e o 12M23 ('000 m³)

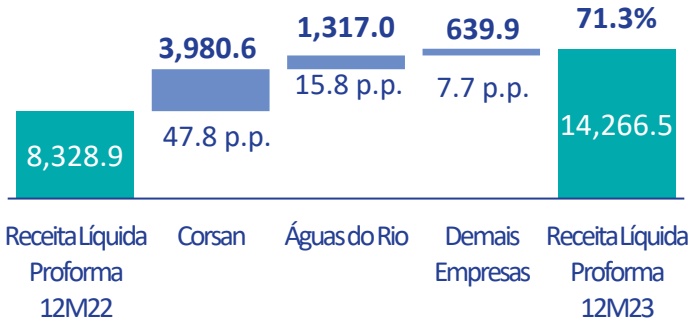


Resultados Financeiros Proforma:

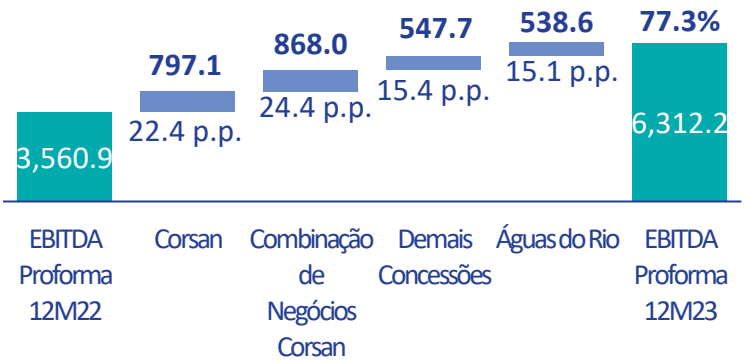
- Receita Líquida Proforma: alcançou R$ 14,3 bilhões no 12M23, aumento de 71,3% em relação ao ano anterior devido à aquisição da Corsan, além do aumento no volume faturado e dos reajustes tarifários na Águas do Rio e nas demais concessões;

- EBITDA Proforma: atingiu R$ 6,3 bilhões no 12M23, um crescimento de 77,3% em relação ao 12M22 devido à evolução na performance operacional das demais concessões incluindo a Águas do Rio e à aquisição e à combinação de negócios da Corsan, detalhadas no capítulo Custos e Despesas – Aegea Societário deste *Earnings Release*;

Evolução da Receita Líquida Proforma entre o 12M22 e o 12M23 (R$ millhões)



Evolução do EBITDA Proforma entre o 12M22 e o 12M23 (R$ millhões)

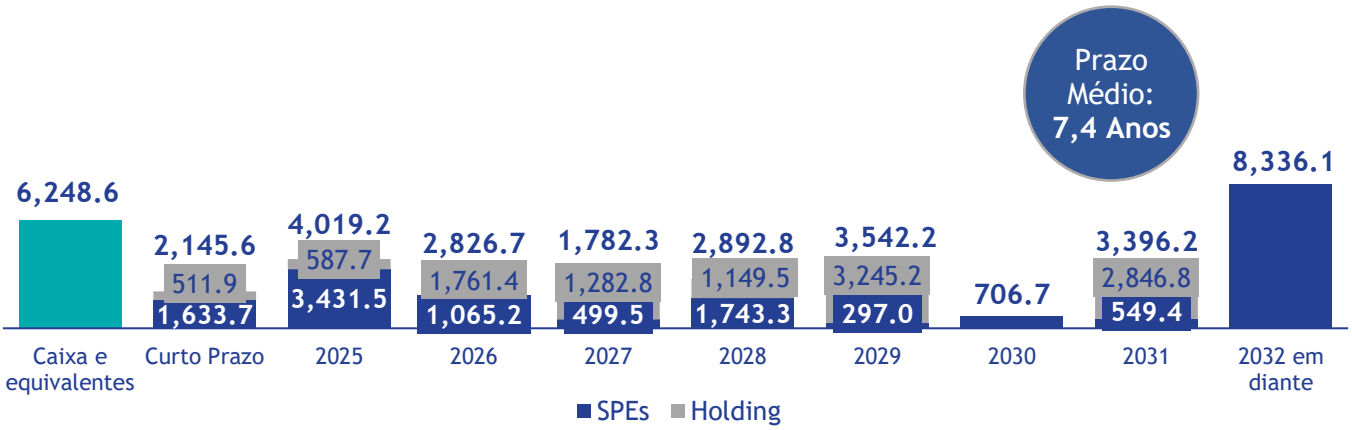


- Capex Proforma: No ano de 2023, as empresas gerenciadas pela Aegea investiram um total de R$ 4,7 bilhões, um crescimento de R$ 2,6 bilhões em relação ao ano anterior;

- Endividamento e alavancagem Proforma: A dívida liquida proforma da Aegea ficou em R$ 23,4 bilhões, 51,4% acima do 12M22. No 12M23, a alavancagem líquida proforma, medida pela relação dívida líquida/EBITDA, foi reduzida para 3,71x versus 4,34x no 12M22, o custo médio da dívida em taxa pré-fixada ficou em 13,8% versus 16,6% no ano anterior, redução de 2,8 p.p., e em CDI + ficou em CDI + 2,0%, abaixo do verificado em 2022 que foi CDI + 2,6%. O prazo médio de amortização da dívida do

Ecossistema Aegea aumentou para 7,4 anos, o que se compara a 3,1 anos em 2022, demonstrando as iniciativas de "*liability management*" da Companhia. Com isso, o cronograma de amortização da dívida ficou da seguinte forma:

Caixa e Cronograma de amortização da dívida do Ecossistema (R$ milhões)



Resultados - Aegea Societário

Nos capítulos a seguir, são apresentados os resultados da Aegea tal como reportados em suas Demonstrações Financeiras, que passaram a incluir os resultados da Corsan a partir do 3º trimestre de 2023.

Destaques Financeiros – Aegea Societário

Destaques Financeiros (´000)	4T23	4T22	Δ %	12M23	12M22	Δ %
Receita operacional líquida[1]	**2.546.920**	**974.565**	**161,3%**	**6.851.045**	**3.674.131**	**86,5%**
Receita de água	1.857.771	674.913	175,3%	5.052.617	2.579.330	95,9%
Receita de esgoto	422.396	240.926	75,3%	1.273.528	878.553	45,0%
Receita de empresas de serviços	389.325	80.332	384,6%	863.001	276.104	212,6%
Receita de contraprestação - PPPs[2]	208.217	82.188	153,3%	500.752	313.068	59,9%
Deduções da receita	(330.789)	(103.794)	218,7%	(838.853)	(372.924)	124,9%
Custos e despesas operacionais[3]	**(955.229)**	**(327.807)**	**191,4%**	**(2.606.597)**	**(1.443.157)**	**80,6%**
Resultado de equivalência patrimonial	**118.354**	**31.795**	**272,2%**	**256.934**	**240.065**	**7,0%**
EBITDA Ajustado	**1.710.045**	**678.553**	**152,0%**	**4.501.382**	**2.471.039**	**82,2%**
Margem EBITDA	**67,1%**	**69,6%**	**-2,5 p.p.**	**65,7%**	**67,3%**	**-1,6 p.p.**
Resultado Financeiro	(530.367)	(342.501)	54,9%	(1.745.370)	(1.237.886)	41,0%
Lucro Líquido	**916.762**	**115.497**	**693,8%**	**1.596.362**	**418.332**	**281,6%**

1 Receita operacional líquida registrada nas Demonstrações Financeiras, deduzidas as receitas de construção de ativo intangível (OCPC05) e sem efeito-caixa.
2 Receitas de construção - PPP das Concessionárias Ambiental Serra, Ambiental Vila Velha, Ambiental Cariacica e Ambiental Metrosul (CPC47): soma das linhas de remuneração do ativo financeiro e receitas de construção ativo financeiro da nota nº 17 das Demonstrações Financeiras;
3 Não inclui os custos de construção de ativo intangível.

Receita Líquida – Aegea Societário

No 4T23, a receita líquida[1] atingiu R$ 2.546,9 milhões, um aumento de R$ 1,6 bilhão em relação ao 4T22. Os principais fatores que contribuíram para esse desempenho no 4º trimestre foram:

(i) Conclusão da aquisição da Corsan rem julho/23 com sua consolidação na Aegea, resultando em um incremento de R$ 1,0 bilhão;

(ii) Reajustes tarifários e aumento no volume faturado nas concessões;

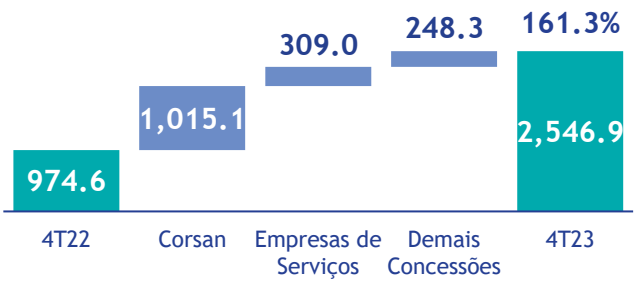
(iii) Aumento na receita de contraprestação das PPPs devido ao maior volume de investimentos para ampliação da cobertura de esgoto, com destaque para a Ambiental Ceará que iniciou suas operações em 2023 e contribuiu com 72,9% da receita de PPPs no trimestre;

(iv) O crescimento das receitas das empresas de serviços do Grupo Aegea para a coligada não consolidada Águas do Rio, incluindo os serviços prestados pela Holding e pelo Centro Administrativo Aegea, responsável pela prestação dos serviços compartilhados pelas diversas empresas do Ecossistema, e pela Aesan, empresa responsável pela execução dos investimentos.

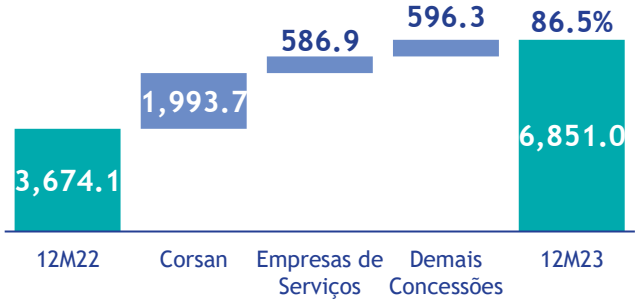
No 12M23, a receita operacional líquida cresceu 86,5% e atingiu R$ 6.851,0 milhões. Esse crescimento é resultado, principalmente, dos mesmos eventos que impactaram o trimestre.

O gráfico a seguir demonstra o crescimento da receita líquida:

Evolução da Receita Líquida entre o 4T22 e o 4T23 (R$ milhões)



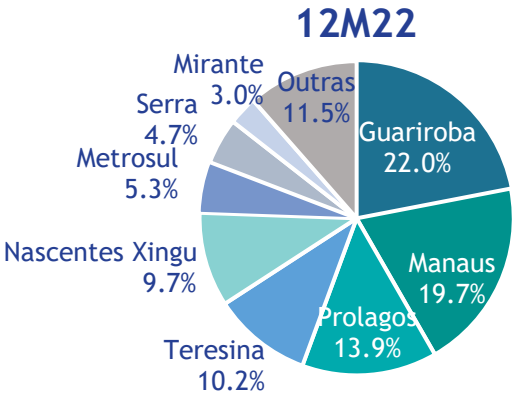
Evolução da Receita Líquida entre o 12M22 e o 12M23 (R$ milhões)

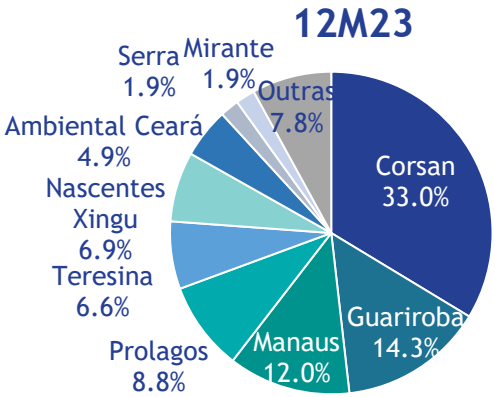


Os gráficos a seguir demonstram a abertura do faturamento SPEs mais relevantes:

Abertura do faturamento por empresa (%)

Aegea Societário





Economias Ativas - Aegea Societário

No 4T23, a Aegea registrou 7,5 milhões de economias ativas, um aumento de 3,7 milhões de economias em relação ao 4T22. A aquisição da Corsan adicionou 3,5 milhões de economias. Nas demais concessões operadas pela Aegea, as economias ativas cresceram 5,4% em comparação ao período anterior.

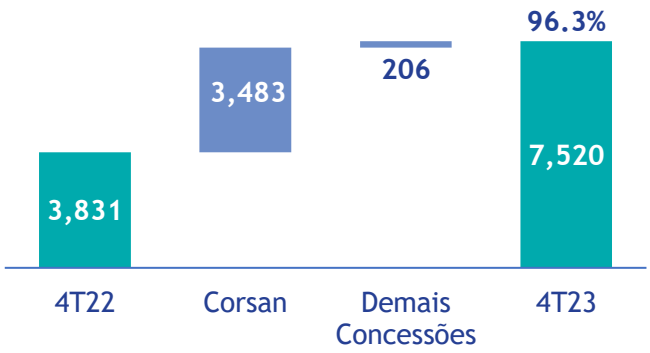
O número de domicílios atendidos com água atingiu 4,9 milhões, positivamente impactado pela Corsan (+2,9 milhões de economias de água) e pela expansão das redes de cobertura e crescimento vegetativo das demais concessões (+51 mil economias ativas de água).

O número de domicílios atendidos com coleta e tratamento de esgoto apresentou um crescimento de 39,8%, atingindo 2,6 milhões. Além do incremento referente a Corsan (+586 mil economias ativas de esgoto), houve o início das operações na Ambiental Ceará e aumento das coberturas nas demais concessões (+155 mil economias ativas de esgoto).

Economias ativas	4T23	4T22	Δ %
Água	4.916.402	1.968.711	149,7%
Esgoto	2.603.618	1.862.576	39,8%
Total	**7.520.020**	**3.831.287**	**96,3%**

O gráfico a seguir demonstra o crescimento das economias ativas:

Evolução de economias ativas entre o 4T22 e o 4T23 ('000)



Volume faturado – Aegea Societário

No 4T23, o volume faturado total atingiu 249,8 milhões de m^3, um aumento de 74,3% em relação ao 4T22. A aquisição da Corsan foi responsável por 89,0% do incremento enquanto a expansão da rede de cobertura e ações comerciais nas demais concessões operadas pela Aegea foram responsáveis por 11,0%.

No 12M23, o volume faturado total atingiu 773,4 milhões de m^3, um aumento de 38,7% em relação ao 12M22 pelos mesmos motivos elencados no resultado do trimestre, tendo a Corsan contribuído com 85,1% do aumento e as demais concessões com 14,9%.

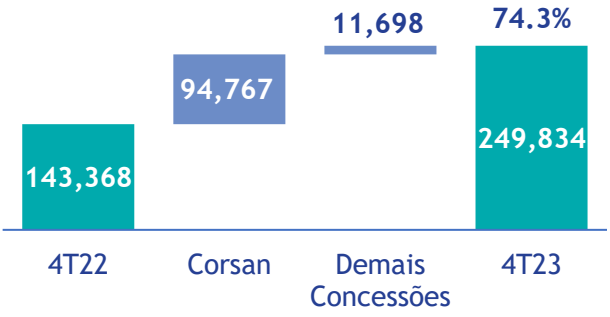
A tabela a seguir ilustra a comparação do volume faturado entre os trimestres e os períodos acumulados:

1 Economias: Imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias. Economias Ativas: Economias excluindo aquelas que estavam cortadas por ações comerciais ou suspensas a pedido do cliente.

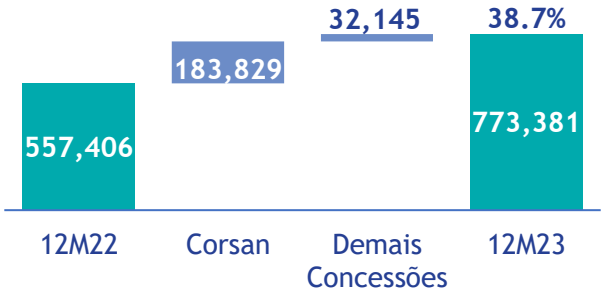
Volume faturado ('000 m³)	4T23	4T22	Δ %	12M23	12M22	Δ %
Água	166.198	82.807	100,7%	489.642	324.058	51,1%
Esgoto	83.636	60.561	38,1%	283.739	233.348	21,6%
Total	**249.834**	**143.368**	**74,3%**	**773.381**	**557.406**	**38,7%**

Os gráficos a seguir apresentam a evolução do volume faturado de água e esgoto:

Evolução do volume faturado entre o 4T22 e o 4T23 ('000 m³)

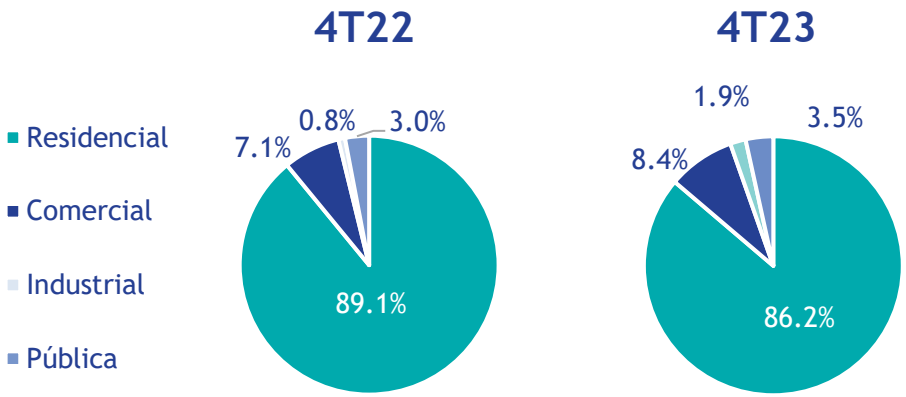


Evolução do volume faturado entre o 12M22 e o 12M23 ('000 m³)



O gráfico a seguir demonstra o volume faturado de água por categoria. A maior concentração de clientes está no segmento residencial, que correspondeu a 86,2% do volume faturado.

Volume faturado de água por categoria entre o 4T22 e o 4T23 (%)



Custos, Despesas e Outras Receitas Operacionais – Aegea Societário

Os resultados do 4T23 e do 12M23 da Aegea foram positivamente impactados pelos efeitos decorrentes da combinação de negócios da Corsan, especificamente pela mensuração a valor justo de aquisição de intangíveis que, embora não tenham efeito contábil nas Demonstrações Financeiras-DFs da empresa adquirida, são mensurados a valor justo e contabilizados (*Purchase Price Allocation*-PPA) nas DFs Consolidadas da Aegea (CPC 15), uma vez que integraram o *valuation* que estabeleceu o preço de compra da Corsan. Neste sentido, certas despesas incorridas pela Corsan, não impactaram o resultado da Aegea pois já haviam sido reconhecidos e contabilizados no valor de aquisição do ativo e, portanto, representam

ajustes na forma como os números são reportados neste relatório. Os ajustes da combinação de negócios no resultado foram positivos em R$ 268,7 milhões no 4T23 e R$ 484,4 milhões no 12M23 na linha de Pessoal (referente ao Programa de Demissão Incentivada), R$ 342,6 milhões de provisões para contingências judiciais no 4T23 e no 12M23, e R$ 40,9 milhões de PECLD no 4T23 e no 12M23, totalizando R$ 652,3 milhões no 4T23 e R$ 868,0 milhões no 12M23.

No 4T23, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e os custos de construção de ativo intangível, totalizaram R$ 955,2 milhões, um aumento de R$ 627,4 milhões na comparação com o 4T22. Excluindo os custos e despesas da Corsan no montante de R$ 1,1 bilhão, que foram parcialmente compensados pelo ajuste positivo (redutor dos custos e despesas) da combinação de negócios no valor de R$ 652,3 milhões, os custos e despesas da Aegea totalizaram R$ 489,2 milhões, um aumento de 49,2%, em função principalmente do início das operações da Ambiental Ceará, impactando especialmente as linhas de custo de construção e de serviços de terceiros, e do aumento dos custos de energia elétrica. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo efeito positivo da revisão anual do índice de provisão da PECLD.

No 12M23, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e os custos de construção de ativo intangível, totalizaram R$ 2.606,6 milhões, um aumento de 80,6%, ou de R$ 1.163,4 milhões na comparação com o 12M22. Excluindo os custos e despesas da Corsan no montante de R$ 1,9 bilhão e o ajuste positivo (redutor dos custos e despesas) da combinação de negócios no valor de R$ 868,0 milhões, os custos e despesas totalizaram R$ 1.565,3 milhões, um aumento de 8,5% pelos mesmos efeitos citados anteriormente para o trimestre, além da variação nos custos com pessoal devido ao aumento no quadro de colaboradores e dissídios ocorridos no período. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela declaração de dividendos pela Águas do Rio, registrados na linha de Outras Receitas Operacionais.

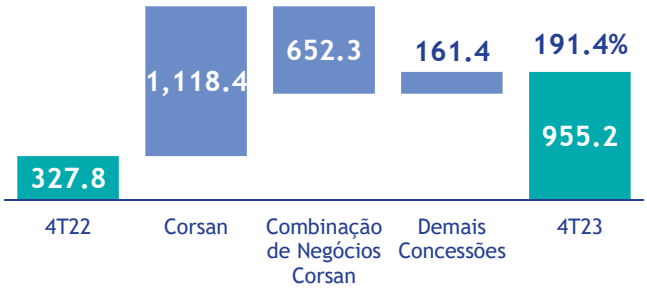
Na tabela a seguir detalhamos as variações das linhas de custos, despesas e outras receitas operacionais entre os trimestres e os períodos acumulados:

Custos e Despesas ('000)	4T23	4T22	Δ %	12M23	12M22	Δ %
Pessoal	(465.597)	(112.557)	313,7%	(1.210.379)	(472.996)	155,9%
Serviços de terceiros	(338.989)	(47.921)	607,4%	(756.135)	(211.324)	257,8%
Conservação e manutenção	(51.507)	(12.010)	328,9%	(113.919)	(45.083)	152,7%
Materiais, equipamentos e veículos	(17.567)	(5.869)	199,3%	(54.871)	(32.686)	67,9%
Custo de concessão	(11.698)	(9.387)	24,6%	(45.947)	(39.419)	16,6%
Energia Elétrica	(153.896)	(68.522)	124,6%	(444.861)	(294.215)	51,2%
Produtos químicos	(40.028)	(6.666)	500,5%	(126.297)	(57.841)	118,4%
PECLD	13.717	(10.736)	N.A	(53.905)	(119.946)	-55,1%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	264.221	18.132	1357,2%	345.174	1.485	23144,0%
Custo de Construção	(129.485)	(40.469)	220,0%	(276.567)	(145.190)	90,5%
Impostos, taxas e contribuições	(1.700)	(2.630)	-35,4%	(9.089)	(8.706)	4,4%
Locação	(38.162)	(14.254)	167,7%	(102.136)	(50.071)	104,0%
Outras Despesas Operacionais	(33.988)	(15.942)	113,2%	(159.337)	(69.721)	128,5%
Outras Receitas Operacionais[1]	49.450	1.024	4729,1%	401.672	102.556	291,7%
Subtotal	**(955.229)**	**(327.807)**	**191,4%**	**(2.606.597)**	**(1.443.157)**	**80,6%**
Depreciação e Amortização	(219.817)	(128.657)	70,9%	(689.751)	(445.996)	54,7%
Total	**(1.175.046)**	**(456.464)**	**157,4%**	**(3.296.348)**	**(1.889.153)**	**74,5%**

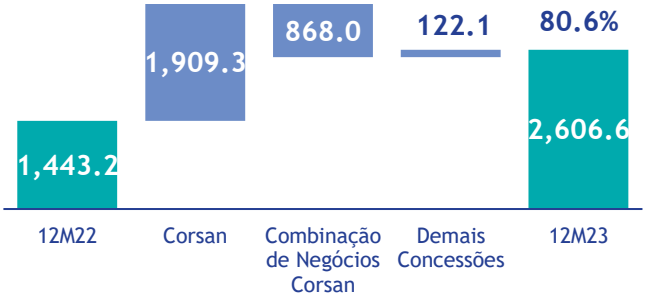
Os gráficos a seguir apresentam a evolução dos custos, despesas e outras receitas operacionais:

[1] Inclui os dividendos declarados de Águas do Rio no montante de R$ 19,0 milhões no 4T23, R$ 266,2 milhões no 12M23 e R$ 86,3 milhões no 12M22 e a reversão de provisões para benefício pós-emprego da Corsan no montante de R$ 115,5 milhões no 4T23

Evolução dos custos e despesas entre o 4T22 e o 4T23 (R$ milhões)



Evolução dos custos e despesas entre o 12M22 e o 12M23 (R$ milhões)

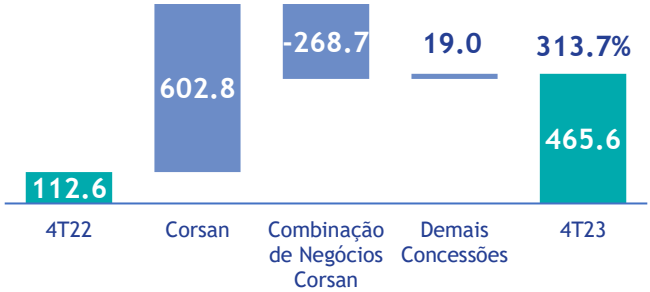


- **Pessoal:**

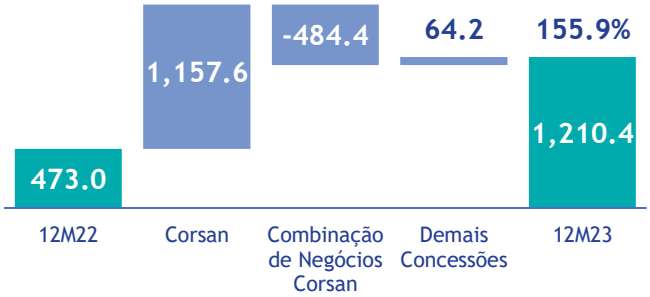
No 4T23, os custos e despesas com pessoal totalizaram R$ 465,6 milhões, um aumento de R$ 353,0 milhões em comparação com o 4T22. Esse resultado é decorrente, principalmente, dos custos e despesas de pessoal da Corsan, no montante de R$ 602,8 milhões, que foram parcialmente compensados pelo ajuste positivo da combinação de negócios, no montante de R$ 268,7 milhões. Desconsiderando ambos os impactos, as despesas com pessoal totalizaram R$ 131,5 milhões, um aumento de 16,8%, decorrente principalmente, do aumento do quadro de colaboradores para suportar as novas operações e dissídios ocorridos no período.

No 12M23, os custos e despesas totalizaram R$ 1.210,4 milhões, um crescimento de R$ 737,4 milhões na comparação com o 12M22 devido, principalmente, aos custos e despesas com pessoal da Corsan que totalizaram R$ 1.157,6 milhões e que foram parcialmente compensados pelo ajuste positivo da combinação de negócios, no montante de R$ 484,4 milhões. Desconsiderando os impactos da Corsan e da combinação de negócios, as despesas com pessoal tiveram um aumento de 13,6% em relação ao mesmo período de 2022, em função dos fatores citados anteriormente.

Evolução dos custos e despesas com pessoal entre o 4T22 e o 4T23 (R$ milhões)



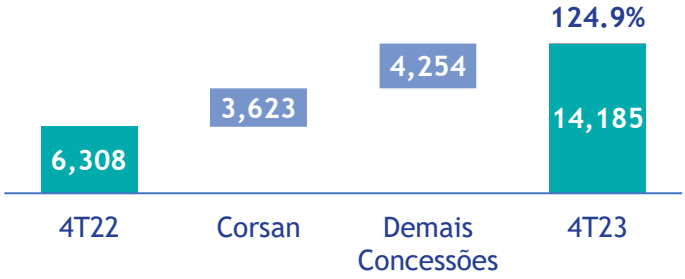
Evolução dos custos e despesas com pessoal entre o 12M22 e o 12M23 (R$ milhões)



A Companhia encerrou o 4T23 com 14.185 colaboradores, um acréscimo de 7.877 colaboradores em relação ao 4T22. Os principais fatores que contribuíram com essa variação foram (i) 3.623 novos colaboradores provenientes da Corsan, (ii) 2.969 colaboradores na Aesan, empresa do Grupo Aegea, responsável pela execução do Capex nas concessões, sendo que uma parte importante desta variação ocorreu através de transferência de colaboradores da Águas do Rio; e (iii) 888 novos colaboradores da Ambiental Ceará, que iniciou as operações no ano de 2023, além do aumento de colaboradores na Holding, no Centro Administrativo Aegea (CAA) para atender as demandas administrativas e demais atividades de suporte para as novas operações.

Incluindo os colaboradores da Águas do Rio, que não é consolidada nas Demonstrações Financeiras da Companhia, o Ecossistema encerrou o 4T23 com 18.095 colaboradores.

Evolução do quadro de colaboradores totais entre o 4T22 e o 4T23



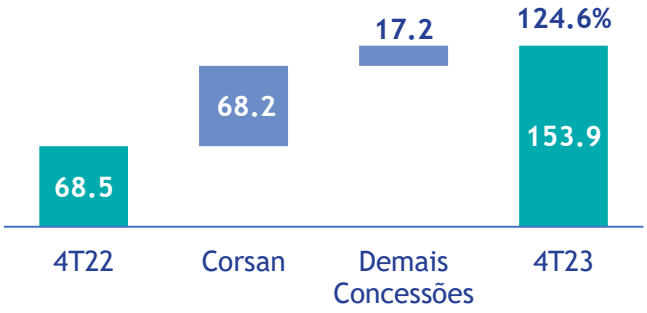
- **Energia:**

No 4T23, os gastos com energia elétrica totalizaram R$ 153,9 milhões, um aumento de 124,6% ou R$ 85,4 milhões na comparação com o 4T22 devido, principalmente, à aquisição da Corsan, que resultou em um incremento de R$ 68,2 milhões. Desconsiderando esse efeito, as despesas com energia foram de R$ 85,7 milhões em comparação a R$ 68,5 milhões no 4T22, em função principalmente do aumento das temperaturas no final do ano de 2023 em todo o país, exigindo uma maior demanda operacional na distribuição de água por parte das unidades, além da retomada das tarifas de transmissão e distribuição de energia elétrica na base do ICMS e aumento de alíquotas em alguns estados.

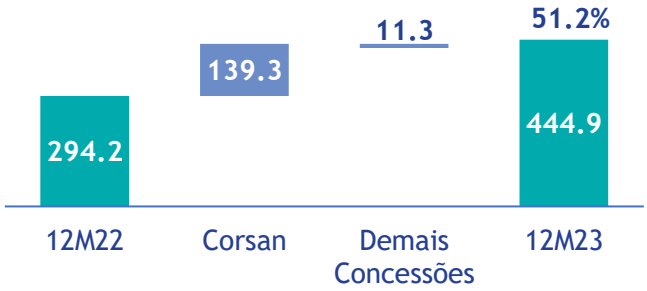
Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento no volume de energia contratado no Mercado Livre, que passou de 75% no 4T22 para 77% no 4T23, excluindo a Corsan. Na Corsan, já nos primeiros meses de operação fizemos a migração de 55% da energia consumida para o Mercado Livre. Incluindo a Corsan, a Aegea encerrou 2023 com 71% da energia contratada no Mercado Livre, onde as modalidades de contratação são amparadas em fontes 100% renováveis de energia.

No 12M23, os gastos com energia elétrica totalizaram R$ 444,9 milhões, um aumento de 51,2% na comparação com o 12M22. Desconsiderando o impacto da Corsan, as despesas com energia tiveram um aumento de 3,8% em comparação ao mesmo período do ano devido aos mesmos fatores citados anteriormente.

Evolução dos custos e despesas com energia elétrica entre o 4T22 e o 4T23 (R$ milhões)

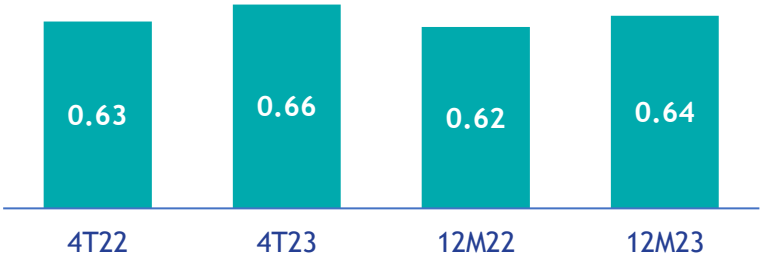


Evolução dos custos e despesas com energia elétrica entre o 12M22 e o 12M23 (R$ milhões)



No 4T23, o consumo específico de energia apresentou crescimento de 4,8% em comparação ao 4T22, encerrando o trimestre em 0,66 kWh/m³. Este resultado é devido, principalmente, à aquisição da Corsan, resultando em um maior consumo de energia no trimestre, além do fator citado anteriormente relacionado ao aumento das temperaturas. No 12M23, o consumo específico apresentou um aumento de 3,2% em relação ao 12M22 e encerrou o semestre em 0,64 kWh/m³. Este resultado é devido aos mesmos fatores citados para o trimestre.

Consumo específico de energia (kWh/m³)



No 4T23, os custos unitários de energia elétrica[1] foram de R$ 0,39/m³, ou seja, 25,8% acima do 4T22 em função, principalmente, da reinclusão das tarifas de transmissão e distribuição de energia na base do ICMS além do aumento da alíquota do imposto em alguns estados. No 12M23, os custos e despesas unitários de energia elétrica foram de R$ 0,37/m³, 8,8% acima do verificado no 12M22 devido aos efeitos citados anteriormente.

Custos unitários de energia elétrica (R$/m³)

- **Serviços de terceiros:**

No 4T23, os custos e despesas com serviços de terceiros totalizaram R$ 339,0 milhões, um aumento de R$ 291,1 milhões em relação ao 4T22, decorrente, principalmente, da consolidação da Corsan e do início das operações da Ambiental Ceará.

No 12M23, os serviços de terceiros totalizaram R$ 756,1 milhões, um aumento de R$ 544,8 milhões devido aos efeitos citados anteriormente.

- **Perdas Esperadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD:**

No 4T23, a PECLD totalizou saldo positivo de R$ 13,7 milhões. Excluindo os impactos da Corsan e dos ajustes da combinação de negócios, a PECLD totalizou uma despesa de R$ 209 mil, uma redução de R$ 10,5 milhões em relação ao 4T22 devido, principalmente, aos programas comerciais para recuperação de clientes e pela revisão anual dos índices de provisionamento, incluindo a revisão dos índices que estimam perdas em renegociações e parcelamentos.

No 12M23, as despesas com PECLD totalizaram R$ 53,9 milhões, ou R$ 57,3 milhões excluindo os impactos da Corsan e o ajuste positivo da combinação de negócios, uma redução de 52,2% em comparação ao período anterior devido aos fatores anteriormente descritos.

1 A base para o cálculo do custo unitário (R$/m³) inclui somente os custos de energia elétrica para produção de água e para tratamento de esgoto, ou seja, exclui despesas de energia administrativos.

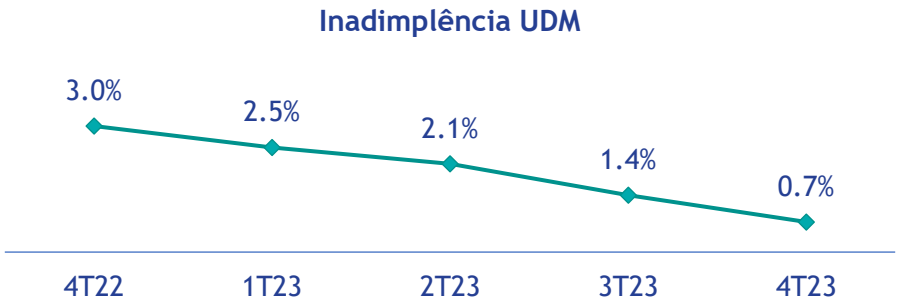
- **Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais:**

No 4T23, as provisões totalizaram resultado saldo positivo de R$ 264,2 milhões versus um resultado positivo de R$ 18,1 milhões no 4T22 devido, principalmente, à consolidação da Corsan e ao impacto positivo do ajuste da combinação de negócios que totalizaram R$ 251,7 milhões positivos. Excluindo todos os impactos da Corsan, as provisões totalizaram saldo positivo R$ 12,5 milhões no 4T23.

No 12M23, as provisões totalizaram resultado positivo de R$ 345,2 milhões versus um resultado positivo de R$ 1,5 milhão no 12M22, também devido aos impactos da Corsan e da combinação de negócios no montante de R$ 355,7 milhões. Excluindo esses impactos, as provisões totalizaram uma despesa de R$ 10,5 milhões no 12M23.

Inadimplência – Aegea Societário

No ano de 2023, a inadimplência[1] ficou em 0,7%, uma redução de 2,3 p.p. em relação ao verificado no 4T22. Essa redução é devida, principalmente, à consolidação da Corsan, que possui menor índice de provisão em relação ao seu faturamento, e aos programas de renegociação e recuperação de clientes nas demais concessionárias. Excluindo o impacto da Corsan na inadimplência, o índice ficaria em 1,1% no 4T23, redução de 1,9 p.p. em relação ao 4T22.

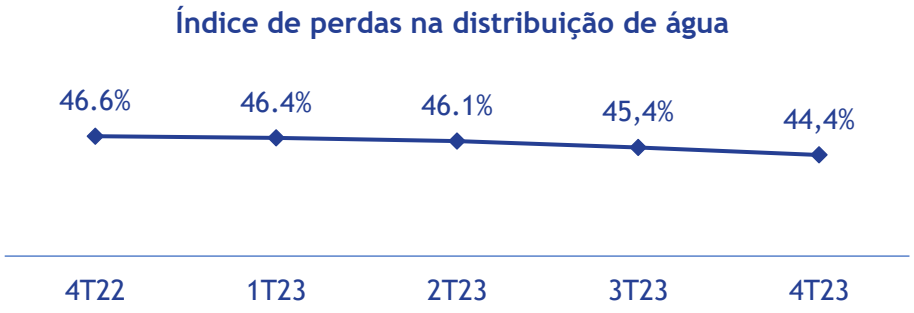


Índice de perdas na distribuição de água – Aegea Societário

No 4T23, o índice de perdas[2] consolidado da Aegea atingiu 44,4%, uma redução de 2,2 p.p. em relação ao 4T22. Essa redução é reflexo de esforços implementados pela Companhia na redução de perdas físicas e comerciais.

A seguir, a evolução do índice de perdas da Aegea, com a consolidação de Corsan a partir do 3T23.

1 Cálculo da inadimplência: receita bruta excluídos cancelamentos / custos e despesas de PECLD
2 IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m^3) + Vol. de água Tratada Importado (m^3) – Vol. Água Serviço (m^3)) - Vol. Água Consumido (m^3)/(Volume de água Produzido (m^3) + Volume de água Tratada Importado (m^3) – Vol. Água Serviço (m^3))



Equivalência Patrimonial e Dividendos Declarados – Aegea Societário

O EBITDA e o Resultado Líquido da Aegea são impactados positivamente pelos resultados da coligada não consolidada Águas do Rio, quais sejam os valores de Equivalência Patrimonial e dividendos declarados. Abaixo o detalhamento dos impactos no resultado da Aegea:

Resultados da Águas do Rio ('000)	4T23	4T22	Δ %	12M23	12M22	Δ %
Equivalência patrimonial	152.674	31.795	380,2%	332.061	240.065	38,3%
Dividendos declarados	19.002	-	-	266.179	86.277	208,5%
Total	**171.676**	**31.795**	**439,9%**	**598.240**	**326.342**	**83,3%**

No 4T23, a Águas do Rio teve um aumento de 8,7% nas economias e de 18,2% no volume faturado em comparação com o mesmo período do ano anterior, resultado da evolução dos programas comerciais e dos investimentos realizados na concessão. No mesmo período, a Receita Líquida atingiu R$ 1,7 bilhão, EBITDA de R$ 651,7 milhões e o Lucro Líquido R$ 178,1 milhões. No 12M23, a Águas do Rio registrou Receita Líquida de R$ 6,2 bilhões, EBITDA de R$ 2,0 bilhões e Lucro Líquido de R$ 614,3 milhões.

A seguir a comparação dos indicadores específicos de Águas do Rio:

Águas do Rio	12M23	12M22	Δ %	4T23	4T22	Δ %
Colaboradores	3.910	5.529	-29,3%	3.910	5.529	-29,3%
Economias (mil)	4.560	4.194	8,7%	4.560	4.194	8,7%
Volume faturado (mil m³)	973.450	823.569	18,2%	251.458	222.311	13,1%
Receita líquida (R$ milhões)	6.246,0	4.928,9	26,7%	1.740,8	1.098,8	58,4%
EBITDA (R$ milhões)	1.954,7	1.416,2	38,0%	651,7	344,1	89,4%
Margem EBITDA	31,3%	28,7%	2,6 p.p.	37,4%	31,3%	6,1 p.p.
Lucro líquido (R$ milhões)	614,3	468,4	31,1%	178,1	76,1	134,1%
Capex UDM (R$ milhões)	1.571,4	1.123,0	39,9%	1.571,4	1.123,0	39,9%
Dívida Líquida (R$ milhões)	8.089,0	7.662,5	5,6%	8.089,0	7.662,5	5,6%
Dívida líquida/EBITDA (x)	4,14	5,41	-1,27 x	4,14	5,41	-1,27 x

Maiores informações sobre os resultados de Águas do Rio 1 e 4 podem ser verificados nos *Earnings Releases* dessas empresas disponíveis no site de RI da Aegea:

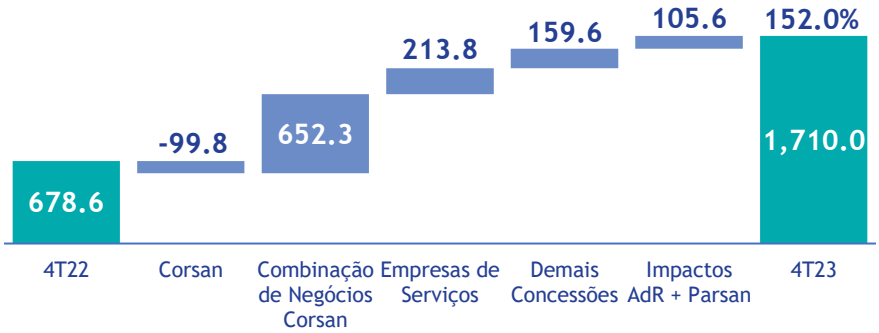
https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio/
https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio-4/

EBITDA Ajustado – Aegea Societário

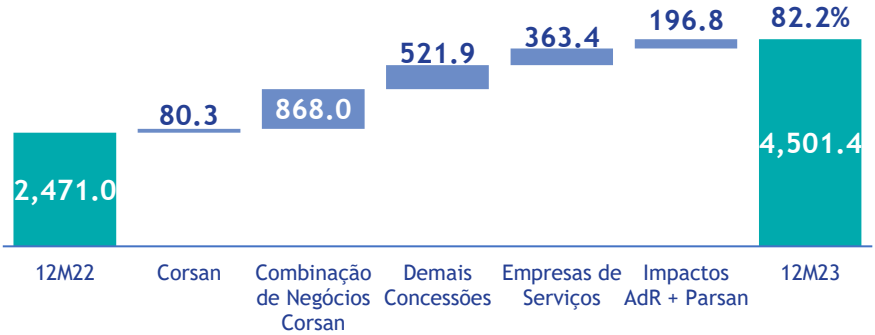
No 4T23, o EBITDA Ajustado da Aegea foi de R$ 1.710,0 milhões, um aumento de R$ 1,0 bilhão na comparação com o 4T22, devido, principalmente, aos impactos positivos da aquisição da Corsan, à evolução na performance das demais concessionárias e aos impactos positivos da Águas do Rio.

No 12M23, o EBITDA atingiu R$ 4.501,4 milhões, um aumento de 82,2% ou de R$ 2,0 bilhões na comparação com o 12M22, decorrente principalmente dos impactos positivos da aquisição da Corsan, da evolução da performance nas concessões e dos impactos positivos da Águas do Rio.

Evolução do EBITDA entre o 4T22 e o 4T23 (R$ milhões)



Evolução do EBITDA entre o 12M22 e o 12M23 (R$ milhões)



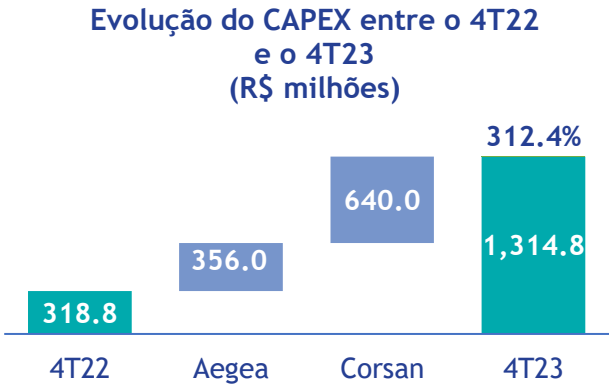
EBITDA (´000)	4T23	4T22	Δ %	12M23	12M22	Δ %
Lucro Líquido ex. efeitos não recorrentes	**916.762**	**115.497**	**693,8%**	**1.596.362**	**458.527**	**248,2%**
(-) Resgate antecipado do *bond* de 2017	-	-	-	-	(40.195)	0,0%
Lucro Líquido	**916.762**	**115.497**	**693,8%**	**1.596.362**	**418.332**	**281,6%**
(+) Resultado Financeiro	530.367	342.501	54,9%	1.745.370	1.237.886	41,0%
(+) Imposto sobre Lucro	297.343	96.730	207,4%	724.143	373.657	93,8%
(+) Depreciação e Amortização	219.817	128.657	70,9%	689.751	445.996	54,7%
EBITDA	**1.964.289**	**683.385**	**187,4%**	**4.755.626**	**2.475.871**	**92,1%**
(-) Receita de Construção (ICPC 01)	(985.285)	(310.250)	217,6%	(1.955.495)	(964.746)	102,7%
(+) Custo de Construção (ICPC 01)	731.041	305.418	139,4%	1.701.251	959.914	77,2%
EBITDA Ajustado	**1.710.045**	**678.553**	**152,0%**	**4.501.382**	**2.471.039**	**82,2%**
Eventos Águas do Rio	171.676	31.795	439,9%	598.240	326.342	83,3%
EBITDA ex. Águas do Rio	**1.538.369**	**646.758**	**137,9%**	**3.903.142**	**2.144.697**	**82,0%**
Margem EBITDA	**67,1%**	**69,6%**	**-2,5 p.p.**	**65,7%**	**67,3%**	**-1,6 p.p.**
Margem EBITDA ex. Águas do Rio	**60,4%**	**66,4%**	**-6,0 p.p.**	**57,0%**	**58,4%**	**-1,4 p.p.**

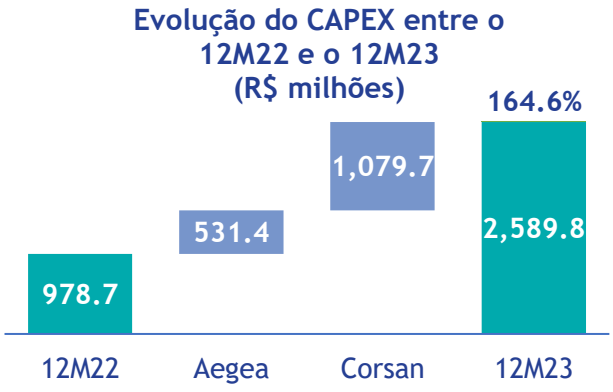
No 4T23, o Lucro Líquido foi de R$ 916,8 milhões, um crescimento de R$ 801,3 milhões comparado ao 4T22. No ano, o Lucro Líquido alcançou R$ 1,6 bilhão, um crescimento de R$ 1.178,0 milhões na

comparação com 2022, refletindo o crescimento do EBITDA, que mais do que compensou o aumento nas despesas financeiras decorrente do aumento no endividamento bruto da Companhia.

CAPEX – Aegea Societário

No 4T23, o CAPEX da Companhia atingiu R$ 1.314,8 milhões, R$ 996,0 milhões superior ao 4T22. No ano de 2023, a Companhia realizou R$ 2.589,8 milhões em investimentos, um crescimento de R$ 1.611,1 milhões na comparação com o ano anterior. Esse aumento do CAPEX é resultado, principalmente, da aquisição da Corsan, que contribuiu com um incremento de R$ 1.079,7 milhões no período de 6 meses desde a sua consolidação, sendo R$ 548,7 milhões referentes aos investimentos na concessão e R$ 531,0 milhões de outorgas pagas aos municípios, decorrentes da adequação dos contratos às metas de universalização do marco legal, da extensão do prazo de vencimento para 2062, bem como a adoção do modelo de regulação contratual com reajustes tarifários anuais por índices inflacionários durante todo o período de vigência dos contratos.





Endividamento[1] - Aegea Societário

A dívida bruta da Companhia atingiu R$ 17,3 bilhões no 4T23, sendo 66% concentrada na controladora e 34% nas SPEs. O aumento do endividamento no ano foi de R$ 7,5 bilhões em relação a 2022, decorrente da aquisição da Corsan, dos aportes realizados em Águas do Rio e das novas captações realizadas ao longo do período.

No trimestre, destacamos as seguintes captações: (i) em outubro, 3ª emissão de Bonds no montante de US$ 500 milhões, equivalente a R$ 2,6 bilhões, com vencimento em janeiro de 2031; e (ii) 5ª emissão de debêntures simples da Corsan no montante de R$ 1,5 bilhão, com prazo médio de 4,2 anos.

O saldo de caixa somou R$ 5,0 bilhões no 4T23, um montante 2,6x superior à dívida de curto prazo da Companhia.

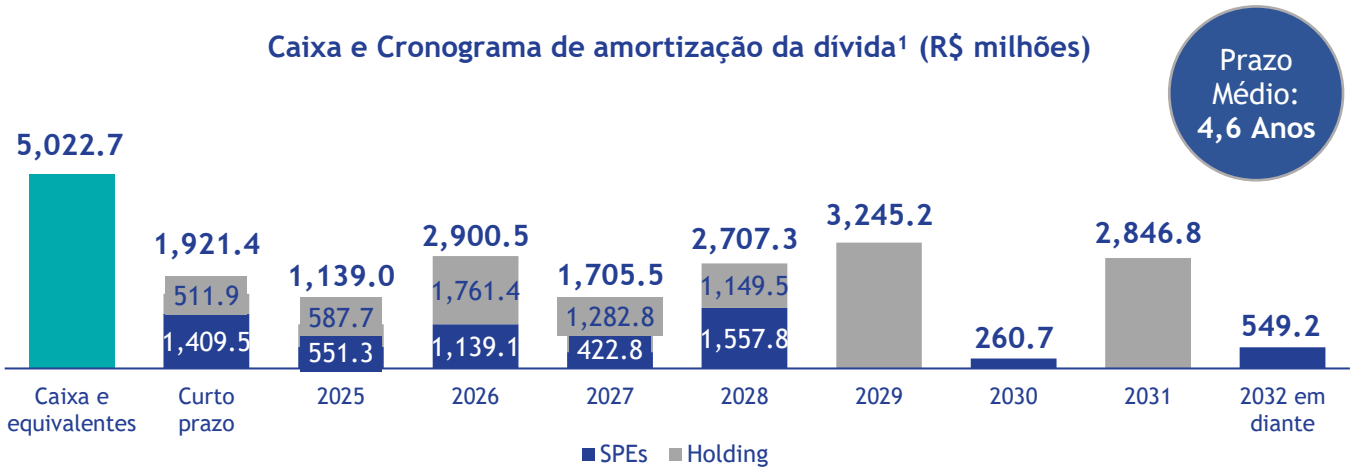
A dívida líquida totalizou R$ 12,3 bilhões, crescimento de 57,2% em relação ao mesmo período do ano anterior e o EBITDA apurado para fins de medição dos covenants, que inclui os resultados de 12 meses de Corsan, atingiu R$ 5,2 bilhões em 2023, um crescimento de R$ 2,7 bilhões na comparação com o ano de 2022. Desta forma, a alavancagem da Companhia medida pelo índice Dívida Líquida/EBITDA ficou em 2,35x no 4T23 versus 3,15x no 4T22. O *covenant* mais restritivo da Companhia é de 3,5x Dívida Líquida/EBITDA.

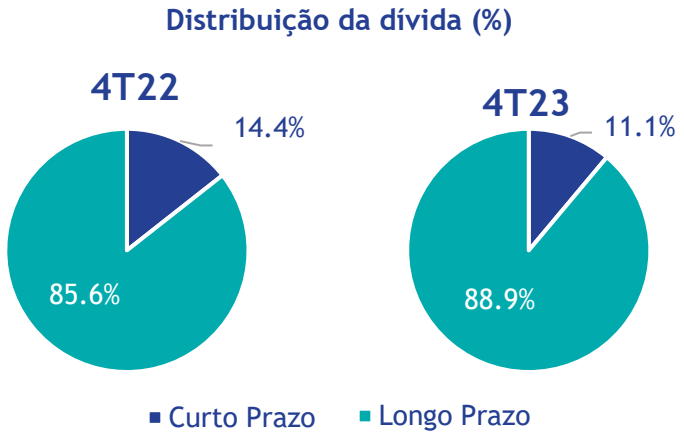
1 O saldo de Caixa e Disponibilidades inclui caixa restrito no montante de R$ 177,0 milhões da data de emissão das Demonstrações Financeiras.

Endividamento (R$ milhares)	2023	2022	Δ %
Dívida Líquida	**12.252.959**	**7.793.361**	**57,2%**
(+) Dívida Bruta	17.275.680	9.732.684	77,5%
(+) Empréstimos financiamentos e debêntures	17.079.275	9.804.869	74,2%
(-) Instrumentos financeiros derivativos	(217.581)	(139.556)	55,9%
(+) Hedge de fluxo de caixa e valor justo	(21.176)	(211.741)	-90,0%
(-) Caixa e Disponibilidades	(5.022.721)	(1.939.323)	159,0%
EBITDA Consolidado (12 meses)	**5.218.147**	**2.471.039**	**111,2%**
EBITDA Aegea (12 meses)	**4.421.069**	**2.471.039**	**78,9%**
EBITDA Corsan (12 meses)	**797.078**	-	-
Dívida Líquida / EBITDA Consolidado	**2,35x**	**3,15x**	**-0,80x**

Ao final do 4T23, o prazo médio da dívida da Companhia foi de 4,6 anos, sendo que a dívida de curto prazo representou 11,1% do endividamento total.

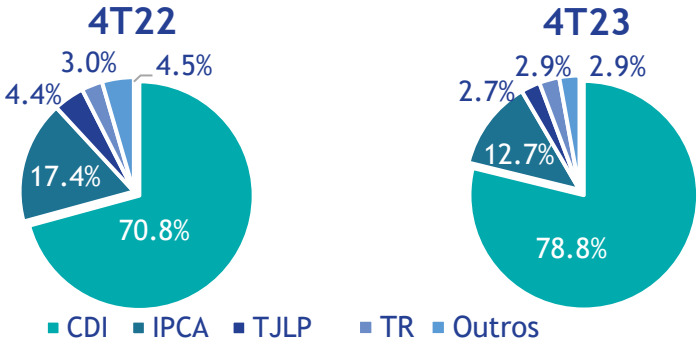
A seguir o cronograma de amortização da dívida[1] do Aegea Societário:





1 O cronograma de amortização considera os instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos e não considera os efeitos de marcação a mercado.

Endividamento bruto por indexador (%)



Resultado Financeiro

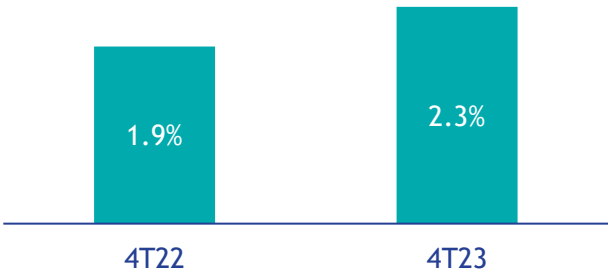
No 4T23, o resultado financeiro da Companhia foi uma despesa de R$ 530,4 milhões, um aumento de 54,9% em relação ao 4T22, devido principalmente ao aumento no endividamento bruto da Companhia.

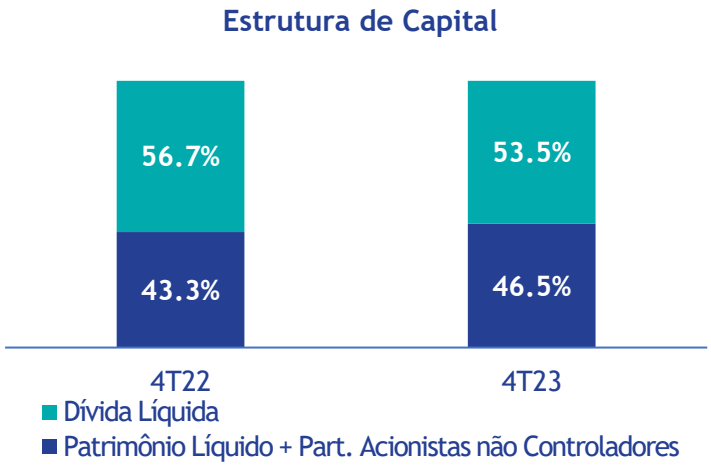
No 12M23, o resultado financeiro da Companhia foi uma despesa de R$ 1.745,4 milhões, um aumento de 45,7% em relação ao ano anterior devido ao mesmo fator citado para o trimestre.

Resultado financeiro ('000)	4T23	4T22	Δ %	12M23	12M22	Δ %
Receitas financeiras	627.280	294.417	113,1%	1.533.856	1.400.809	9,5%
Despesas financeiras	(1.157.647)	(636.918)	81,8%	(3.279.226)	(2.638.695)	24,3%
Total ex. efeito não recorrente[1]	**(530.367)**	**(342.501)**	**54,9%**	**(1.745.370)**	**(1.197.691)**	**45,7%**
(-) Despesa financeira com resgate antecipado do *bond* de 2017	-	-	-	-	(40.195)	-
Total	**(530.367)**	**(342.501)**	**54,9%**	**(1.745.370)**	**(1.237.886)**	**41,0%**

No 4T23, custo médio da dívida da Aegea ficou em CDI + 2,3%. Em taxa pré-fixada o custo da dívida da Aegea Societário ficou em 14,2% no 4T23 versus 15,8% no 4T22, redução de 1,6 p.p., e o da Aegea Proforma ficou em 13,8% versus 16,6% no ano anterior, redução de 2,8 p.p., e em CDI + ficou em CDI + 2,0%, abaixo do verificado em 2022, que foi CDI + 2,6%.

Custo Médio da Dívida (CDI+)





Fluxo de Caixa Gerencial

No 4T23, a Companhia apresentou uma Geração de Caixa Operacional de R$ 458,1 milhões, um crescimento de 47,0% na comparação com o trimestre anterior. No 12M23, a Companhia apresentou uma Geração de Caixa Operacional de R$ 1.295,2 milhões, um crescimento de 17,4% devido ao aumento de 86,1% na arrecadação, que mais do que compensou o crescimento nos custos e despesas e impostos pagos.

Fluxo de Caixa Gerencial ('000)	4T23	4T22	Δ %	12M23	12M22	Δ %
Arrecadação	2.088.823	833.557	150,6%	5.755.067	3.091.751	86,1%
Impostos pagos	(280.985)	(116.392)	141,4%	(868.691)	(475.737)	82,6%
Custos e despesas pagos	(1.349.695)	(405.518)	232,8%	(3.591.221)	(1.512.491)	137,4%
Geração de Caixa Operacional	**458.143**	**311.646**	**47,0%**	**1.295.155**	**1.103.523**	**17,4%**

Informações sobre os auditores independentes

A Companhia possui uma Política de Contratação de serviços de Auditor independente e de Serviços de não auditoria com o objetivo de estabelecer as regras relativas à contratação de auditores independentes da Companhia e as diretrizes para aprovação de trabalhos a serem realizados pelo auditor independente.

Informamos que houve contratação da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. para serviços não relacionados à auditoria independente e que não tiveram qualquer implicação no princípio de independência estabelecido na Política descrita no parágrafo acima. Tais serviços referem-se principalmente a:

Serviço de asseguração dos Relatórios de Sustentabilidade;

Emissão de carta conforto para emissão de dívidas no mercado externo.

Com base em referidos princípios, a Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. informou que a prestação de tais serviços, conforme descritos acima, não afeta a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços prestados à Companhia.

ANEXOS

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial (valores R$ milhares)

	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO CIRCULANTE	**7.779.735**	**3.362.101**
Caixa e equivalentes de caixa	138.954	74.054
Aplicações financeiras	4.710.979	1.752.091
Contas a receber de clientes	1.848.528	1.038.364
Ativos financeiros contratuais	333.560	81.012
Estoques	179.139	33.520
Tributos a recuperar	175.859	144.929
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	-	147.486
Instrumentos financeiros derivativos	71.530	1.806
Outros créditos	321.186	88.839
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**26.706.459**	**13.890.300**
Aplicações financeiras	172.788	113.178
Contas a receber de clientes	491.522	446.174
Ativos financeiros contratuais	512.043	507.032
Tributos a recuperar	179.282	157.934
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	835.226	-
Ativo fiscal diferido	709.390	42.588
Títulos e valores mobiliários	6.533.143	5.293.435
Instrumentos financeiros derivativos	541.514	25.104
Depósitos judiciais	479.122	53.486
Outros créditos	220.119	38.738
Investimentos	676.583	827.857
Imobilizado	763.451	412.255
Ativo de contrato da concessão	3.193.592	612.369
Intangível	11.398.684	5.360.150
TOTAL ATIVO	**34.486.194**	**17.252.401**
PASSIVO CIRCULANTE	**4.020.079**	**1.997.349**
Fornecedores e empreiteiros	612.167	188.445
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.451.675	1.329.443
Obrigações trabalhistas e sociais	658.374	131.623
Obrigações fiscais	141.089	37.329
Imposto de renda e contribuição social	146.730	66.743
Instrumentos financeiros derivativos	540.798	81.629
Parcelamentos de tributos	604	638
Dividendos a pagar	149.307	8.553
Outros tributos diferidos	30.774	11.233
Outras contas a pagar	288.561	141.713
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**19.509.807**	**9.228.421**
Fornecedores e empreiteiros	65.615	54.334
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15.627.600	8.475.426
Parcelamentos de tributos	1.614	2.034
Provisões	1.687.645	68.883
Passivo fiscal diferido	328.935	236.412
Instrumentos financeiros derivativos	289.827	84.837
Provisão de Benefício Pós-Emprego	622.578	-
Outros tributos diferidos	55.465	33.153
Outras contas a pagar	830.528	273.342
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**10.956.308**	**6.026.631**
Capital social	1.266.450	1.266.439
Custo com emissão de novas ações	(50.511)	(50.511)
Reserva de capital	3.497.160	3.497.160
Reservas de lucros	1.140.387	866.001
Dividendo adicional proposto	259.585	184.865
Ajuste de avaliação patrimonial	7.237	(205.500)
Ajuste de conversão de balanço	2.732	2.732
Participação de não controladores	4.833.268	465.445
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**34.486.194**	**17.252.401**

Demonstração do Resultado (valores R$ milhares)

	31/12/2023	31/12/2022
Receita bruta	**9.645.393**	**5.011.801**
Receita direta, indireta	7.189.146	3.733.987
Receita de construção	2.456.247	1.277.814
Deduções da receita bruta	(838.853)	(372.924)
Receita operacional líquida	**8.806.540**	**4.638.877**
Custos dos serviços prestados	**(4.443.560)**	**(2.272.461)**
Custos operacionais	(2.465.742)	(1.167.357)
Custos de Construção	(1.977.818)	(1.105.104)
Despesas Operacionais	**(554.039)**	**(576.606)**
Gerais e administrativas	(925.492)	(661.658)
Pesquisa e desenvolvimento	(23.358)	(14.064)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	394.811	99.116
Resultado de equivalência patrimonial	**256.934**	**240.065**
Resultado operacional	**4.065.875**	**2.029.875**
Resultado financeiro	(1.745.370)	(1.237.886)
Imposto de renda e contribuição social	(724.143)	(373.657)
Resultado do exercício	**1.596.362**	**418.332**

Demonstração do Fluxo de Caixa (valores R$ milhares)

	31/12/2023	31/12/2022
Resultado antes dos tributos	**2.320.505**	**791.989**
Ajustes para:	**1.349.524**	**1.308.122**
Amortização e depreciação	689.751	445.996
Reversões de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	(345.174)	(1.485)
Reversão de perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	(112.839)	(383)
Baixa de títulos do contas a receber	166.744	120.329
Baixa do ativo do contrato	709	-
Reversão de provisões para benefício pós-emprego	(115.544)	-
Resultado na baixa de intangível e imobilizado	(1.714)	7.774
Receita de dividendos	(266.179)	(86.277)
Resultado de equivalência patrimonial	(256.934)	(240.065)
Rendimento sobre aplicações financeiras e debêntures privadas	(275.190)	(333.084)
(Ganho) Perda líquidas com instrumentos financeiros derivativos	593.764	366.013
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	1.340.753	984.317
Amortização do custo de captação	60.092	47.392
Variação cambial líquida	(364.604)	(96.113)
Valor justo líquido da dívida por meio do resultado	103.345	(31.482)
Ajuste a valor presente de clientes	65.046	45.380
Ajuste a valor presente de clientes sobre ativos financeiros	(16.923)	-
Atualização monetária de riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	43.727	313
Juros de arrendamentos	40.694	-
Bônus para diretoria	-	79.497
Variações nos ativos e passivos	**(801.155)**	**(732.948)**
(Aumento) / Diminuição dos ativos	**(705.453)**	**(688.156)**
Contas a receber de clientes	(443.106)	(482.518)
Ativos financeiros contratuais	(60.068)	(188.156)
Estoques	(21.131)	(10.675)
Tributos a recuperar	(211.079)	5.627
Depósitos judiciais	31.544	(4.629)
Outros créditos	(1.613)	(7.805)
Aumento / (Diminuição) dos passivos	**(95.702)**	**(44.792)**
Fornecedores e empreiteiros	(39.038)	(1.298)
Obrigações trabalhistas e sociais	(164.167)	23.969
Obrigações fiscais	45.157	2.733
Parcelamentos de tributos	(454)	(394)
Pagamentos de demandas judicias	(28.433)	(28.598)
Outros tributos diferidos	41.853	11.438
Outras contas a pagar	49.380	(52.642)
Juros pagos	(1.297.032)	(863.950)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(407.298)	(272.056)
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	**1.164.544**	**231.157**
Aplicações financeiras e debêntures privadas, líquidas	(2.908.828)	576.766
Juros recebidos de aplicações financeiras e debêntures privadas	182.071	254.119
Aporte de capital em coligadas	(1.210.436)	(1.050.074)
Aquisição do ativo financeiro	(13.964)	-
Aquisição da controlada CORSAN, líquido do caixa obtido na aquisição	391.137	-
Reserva de incentivo fiscal	241	-
Aquisição de imobilizado	(72.203)	(10.148)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	(1.872.391)	(918.045)
Aquisição de intangível	(645.163)	(50.522)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento	**(6.149.536)**	**(1.197.904)**
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	7.577.412	4.603.868
Custo na captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(124.922)	(211.819)
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	(1.175.272)	(3.169.207)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	1.309	637.014
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(331.985)	(183.562)
Dividendos pagos	(790.346)	(548.705)
Pagamentos de arrendamentos	(218.692)	(112.552)
Recursos provenientes de aporte de capital	112.388	-
Ganho de diluição na participação societária	-	(2.047)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	**5.049.892**	**1.012.990**
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	64.900	46.243
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	74.054	105.689
Ajuste de conversão de balanço	-	(77.878)
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	138.954	74.054
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	64.900	46.243

Dividendos Recebidos - Controladora (valores R$ milhares)

Dividendos	2023	2022	Δ
Aegea - Holding	**592**	**395**	**197**
Aguas Guariroba	309	98	211
Águas de Manaus	79	88	(9)
Prolagos	79	72	7
Águas de Teresina	-	75	(75)
Águas do Mirante	37	3	34
Ambiental Serra	-	35	(35)
Vila Velha Ambiental	6	16	(10)
Demais concessões e PPPs	11	3	8
Empresas de Serviços (Aesan, GSS e LVE)	70	4	66

Informações Adicionais

Informações adicionais	4T23
Volume produzido de água (m³)	321.300.335
Volume tratado de esgoto (m³)	73.001.599
Ligações ativas de água	3.789.409
Ligações ativas de esgoto	1.898.229
EBITDA Águas Guariroba (´1000)	180.689
EBITDA Prolagos (´1000)	97.174
EBITDA Águas de Manaus (´1000)	114.061
EBITDA Águas de Teresina (´1000)	81.500

aegea

Nossa natureza movimenta a vida

Relações com Investidores
ri@aegea.com.br
https://ri.aegea.com.br/

Aegea Saneamento

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1.663, 1º andar - Jardim Paulistanos - São Paulo/SP
+55 11 3818-8150

www.aegea.com.br

Aegea Saneamento aegea.saneamento aegeasaneamento aegeasaneamento